# APRESENTAÇÃO

Estes anais do Primeiro Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais, realizado em 2016, consolida trabalhos apresentados no evento que teve uma programação desenvolvida em dois níveis: Mesas de Debate e Grupos de Trabalho. Os anais reúnem bibliograficamente parte dos trabalhos desenvolvidos nos GTs. As conferências serão publicadas em livro.

A proposta de Seminário Internacional de Pesquisa em Midiatização e Processos Sociais (evento que se realizará também em 2017) tem como ponto de partida as interações dos conferencistas e interlocutores realizadas através de processos formativos (doutorados sanduiches e pós-doutorados), mobilidade (eventos realizados no Brasil e no exterior) e produção bibliográfica compartilhada com pesquisadores do "Norte" e do "Sul". A importância dessa proposição está vinculada à busca de reflexão sobre o conceito de midiatização a partir das tensões entre perspectivas diversas.

Neste cenário, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos se propõe a um protagonismo. É, epistemologicamente, o primeiro, no Brasil, a desenvolver uma linha de pesquisa tendo como nome-foco a midiatização em relação com os processos sociais. Essa linha mobiliza a construção conceitual sobre a midiatização através de pesquisas empíricas, para análise de processos heterogêneos, em eixos conceituais diferenciados que sustentam as hipóteses em construção: - ambiência e ambiente;

- circulação e circuito; - dispositivos e interações; - instituições e atores; - semiose e transformações das crenças. Esses são, entre outros, pares conceituais em curso de construção, através de pesquisas de professores, mestrando, doutorando e intensos debates internos entre os seus participantes. Esses eixos não são exclusivos. Outros foram aportados por pesquisadores que participam dessa angulação de pesquisa - em termos de objeto, métodos e metodologias, agora convidados. Esse é o diálogo proposto, numa perspectiva de sistematização e novas inferências transversais.

Discute-se, aqui, a midiatização que se configura muito além do que é definido pelo campo semântico, e é para que não se naturalize como tal que o seminário se propõe a buscar o "estado da arte" das pesquisas que versam sobre o tema, que dialogam, operam o conceito ou a processualidade envolvida. Nessas perspectivas, midiatização sempre é algo bem além do que divulgar um conteúdo em mídia, conforme vem aparecendo em dicionários, quando esses constituem um campo semântico, que é questionado pela crítica epistemológica. Ao lado desse campo semântico, há um desenho histórico-conceitual em construção, que remete a outras compreensões, conforme pesquisas em curso.

Em síntese, os anais do seminário proposto nos abrem a possibilidade de discutirmos questões transversais: O que entendemos por midiatização em nossas investigações? Quais são os conceitos que sustentam as hipóteses sobre a midiatização? Quais as relações entre essas definições epistemológicas e as teorias em funcionamento nas investigações sobre a midiatização? Quais os objetos, métodos e metodologias têm sido investigados sob esse 'teto epistemológico'?

A metodologia de trabalho dos Seminário abrange mesas transversais (em torno de eixos conceituais e hipóteses sobre a midiatização) e grupos de trabalho (em torno de pesquisas empíricas sobre midiatização e processos sociais). Os Grupos de Trabalho foram formados a partir da submissão de trabalhos. As submissões foram feitas por 250 autores e 217 resumos ampliados. Desses, foram selecionados, cerca de 188 trabalhos. Após inscrições, o Seminário contou com a

participação de pesquisadores, doutorandos, mestrandos e graduandos, de diversas universidades brasileiras e, inclusive, estrangeiras, na proporção sugerida nesta proposta, numa adesão quatro vezes maior do que o previsto pela Comissão de Organização. Os trabalhos foram selecionados por dois pareceristas, de forma cega, mobilizando-se para isso pesquisadores, doutores, doutorandos, mestres e mestrandos, que avaliaram (num grupo de mais de três dezenas de pareceristas) cada um dos trabalhos submetidos por colegas com formação em nível inferior, com notas classificatórias, que resultaram nos trabalhos aprovados. Esses foram depois agrupados pela comissão organizadora, de forma sucessiva, até chegar aos 17 grupos de trabalho do evento (http://www.midiaticom.org/gts/).

Os anais de artigos completos foram editados após o seminário. Nem todos os participantes submeteram os artigos completos. Por isso, a diferença de participações nos dois anais. Além disso, foram aceitos artigos completos de inscritos que não presenciaram o evento. Esses estão agrupados em *hors d'oeuvre*. Aperitivo para leituras que representam parte de um debate intenso sobre a midiatização.

Boa leitura!

*A Comissão Organizadora*